

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 9-1-1949 — N.º 590

NOVOS RUMOS

ANDA O MUNDO à procura de novos rumos para a vida da Humanidade. Sofre-se hoje duramente a consequência das contradições resultantes das lutas de classes.

Ha tanta miséria nas camadas humildes, tanto desânimo no seio do povo!

Quer-se resolver tão complexo problema, atendendo exclusivamente ao lado econômico e financeiro, sem preocupações de ordem espiritual.

Não basta, entretanto, cuidar apenas da matéria. Não somos simplesmente estômago. Temos cérebro e coração. Temos alma e temos consciência.

Engana-se, gravemente, o Socialismo, querendo sujeitar o ser racional a um padrão despótico, submetendo a liberdade ao seu domínio.

Somos criaturas de Deus, dotadas de vontade e livre arbitrio.

O fascismo e o comunismo desejam esmagar-nos, sob a tirania da sua tutela. Os regimes totalitários estão em choque com os desígnios da doutrina católica.

Querem vedar as manifestações superiores do Espírito, os movimentos da nossa justa autonomia.

O Socialismo preconiza, como supremo fim, o interesse da sociedade e não o bem comum. Mas a sociedade existe em função do homem e não o homem em função da sociedade.

E' neste ponto que o Socialismo e o Cristianismo se tornam incompatíveis, conforme a advertência luminosa das Encíclicas Pontificias.

Não existe, portanto, entre as duas correntes de idéias possível conciliação.

Dai a censura papal aos métodos e diretrizes de uma concepção oposta aos ensinamentos tradicionais da Igreja.

Todo Socialismo, mesmo o mais benigno, envolve um erro de origem. Por isso, não ha Socialismo aceito pelos adeptos esclarecidos e autênticos da nossa Fé.

O mal da época tem as suas raízes no desprezo dos conceitos eternos do Evangelho.

Se os homens fossem verdadeiramente fieis à lei divina não teriam de contemplar o panorama de intranquilidade e de amargura, de desordem e de contenda, que temos sob os nossos olhos.

Clemente, que foi uma voz inusitada, afirmou que, se os cristãos fossem cristãos em toda a extensão da palavra, não haveria a crise que se lamenta e o dissídio que devasta a história dos nossos tempos.

Os novos rumos pecam pela base, se não se adaptam aos insubstituíveis preceitos do Cristianismo social, colada em todo ponto diversa do agnosticismo preconizado pelos charlatões do nosso século.

A regra é infalível: — Buscar o reino de Deus. O resto será dado por acréscimo. — O. N.

DR. LEOPOLDO HOFMANN

ESCRITÓRIO: DR. FLORES, 394 — SALA 3

ADVOGADO

DAS 14 AS 15 HORAS

Universidade italiana de Perugia, para estrangeiros

O QUE É O GRANDE CENTRO DE ENSINO DA LINGUA E DA CULTURA LATINA

A Universidade Italiana para Estrangeiros tem sua sede em Perugia, uma das mais artísticas cidades da Itália. Há mais de vinte anos que desenvolve sem interrupção sua atividade e tornou-se o melhor centro de ensino da língua e da cultura italiana aos estrangeiros pertencentes a qualquer nacionalidade. Desde a data de sua fundação foi frequentada por quase 14.000 estudantes de ambos os sexos, pertencentes a 72 Nações e cada ano o número de seus inscritos vai sempre aumentando. O programa de ensino é elaborado conforme as várias exigências do estudante estrangeiro e o faz subir gradualmente para aprender desde as primeiras noções da língua italiana até as mais características e as melhores expressões da arte e da cultura italiana.

Os cursos são os seguintes:

- 1.º — CURSO PREPARATÓRIO de língua para os principiantes. Trata-se de um curso teórico-prático que em breve tempo permite aos estudantes de qualquer Nação de compreender e de saber-se expressar em italiano.
- 2.º — CURSO MÉDIO de língua e de cultura italiana, dividido em seções, segundo as principais nacionalidades dos alunos; esse curso é confiado a diversos professores os quais devem possuir o perfeito conhecimento da língua e noções da civilização dos respectivos Países.
- 3.º — CURSO SUPERIOR para os estudantes e professores que já possuem bom conhecimento da língua italiana e da cultura italiana e que desejam aperfeiçoar-se na língua e cultura italiana. Esse curso é indicado para aqueles que desejam dedicar-se ao ensino do idioma italiano.
- 4.º — CURSOS SUPLEMENTARES: a) Cursos de alta cultura. Ilustram durante cada ano acadêmico um particular século da literatura, na história civil e do pensamento, das ciências e da vida social; b) Cursos de literatura contemporânea.

Quando Jesus completou doze anos, subiram eles (Jesus e seus pais) a Jerusalém, segundo o costume daquela festa. E acabados aqueles dias, ao regressarem, ficou o Menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus Pais dessem por isso. Cuidando que Ele vinha em companhia de outros, caminham um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalém, para O procurar. E aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos que O ouviam, passavam de sua subdólio e de suas respostas. E vendo-O, ficaram admirados. E disse-lhe sua Mãe: Filho, porque nos fizeste isso? Ela que o teu pai e eu Te procurávamos aflitos. E Ele lhe disse: Porque me buscáveis? Não sabeis que me devo ocupar nestas coisas que são de meu Pai? Eles não entenderam no entanto, as palavras que lhe dissera. Então desceu com eles, e veio para Nazaré; e era-lhes submisso. E sua Mãe conservava todas estas palavras em seu coração. E crescendo Jesus em graça e em subdólio, em idade e em graça diante de Deus e dos homens.

EVANGELHO DA FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

(Seg. S. Lucas II, 42-52)

Quando Jesus completou doze anos, subiram eles (Jesus e seus pais) a Jerusalém, segundo o costume daquela festa. E acabados aqueles dias, ao regressarem, ficou o Menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus Pais dessem por isso. Cuidando que Ele vinha em companhia de outros, caminham um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalém, para O procurar. E aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos que O ouviam, passavam de sua subdólio e de suas respostas. E vendo-O, ficaram admirados. E disse-lhe sua Mãe: Filho, porque nos fizeste isso? Ela que o teu pai e eu Te procurávamos aflitos. E Ele lhe disse: Porque me buscáveis? Não sabeis que me devo ocupar nestas coisas que são de meu Pai? Eles não entenderam no entanto, as palavras que lhe dissera. Então desceu com eles, e veio para Nazaré; e era-lhes submisso. E sua Mãe conservava todas estas palavras em seu coração. E crescendo Jesus em graça e em subdólio, em idade e em graça diante de Deus e dos homens.

REFLEXÕES

Este 1.º Domingo depois da Epifania coincide com a festa da Santa Família de Nazaré, proposta pela Igreja como luminoso modelo da família cristã. Pizemos alguns traços, recolhidos do Evangelho, onde ressaltam os exemplos que nos vem daquele santo lar.

— O —

Diz o historiador sacro que S. José e Maria SS. "iam todos os anos a Jerusalém, segundo o costume da festa". Temos aí o cumprimento do dever religioso.

Este preceito não foi para o povo judeu a assistência à festa anual da Páscoa no templo de Jerusalém, em Jerusalém. Era obrigação assaz onerosa, que implicava em longas jornadas, que, somadas à permanência na cidade santa, duravam uma porção de dias. Mais onerosa se tornava esta peregrinação para aqueles que dispunham de poucas posses: as viagens tinham de ser feitas a pé, por estradas asperas, com os pontos de repouso em hospedarias primitivas, que não passavam de galpões.

Ora, a Santa Família era pobre; mas, apesar de serem Maria e José que em casa tinham o Filho de Deus humano, sujeitavam-se ao preceito da festa anual da Páscoa em Jerusalém; e o próprio Jesus os acompanhava.

Vai neste um exemplo para a família cristã, quanto à prática das deveres da religião, dos quais um dos preceitos é o ato de culto público pela assistência à missa nos domingos.

Trata-se de dever grave; os pais têm a obrigação de darem aos filhos o exemplo do cumprimento fiel desta obrigação. Quando um pai é omissa neste sentido, sua responsabilidade se torna duplamente grave, pelo mau exemplo que dá, anulando muito com a sua proceder os ensinamentos que os filhos recebem na escola.

Dum lar, que nega a Deus o culto que lhe é devido, se afastam os benefícios celestiais.

— O —

O Evangelho da festa encerra com a nota de que Jesus, que então contava doze anos, voltou com eles para Nazaré, e era-lhes submisso. Eis a nota do Filho de Deus humano, que O Filho de Deus humano, do, o Mestre divino, passou a praticar até aos trinta anos de idade: uma vida oculta, de obediência, um modesto lar. Aqui se verifica o que se lê no início do livro dos Atos dos Apóstolos, a saber: "Jesus praticou e ensinou desde a infância". Ele, o Filho de Deus, praticou e ensinou a obediência, durante dez anos de anos, a obediência a criaturas suas?

Esta sua misteriosa atitude constitui um eloquente ensinamento de que necessária e básica é a submissão, na vida da família e da sociedade.

Aprendam, neste exemplo, os filhos a cumprimento do 1.º mandamento: "Honra a pai e mãe, para seres feliz e tetes longa vida na terra".

Aprendamos todos nós: se nesta vida de lutas, de submissão a José e Maria, que nos deu a vida, para nós não poderemos desobedecer as leis divinas e humanas, e das autoridades de quem emanam.

A justa, digna e consciente obediência é o elemento, o elemento insubstituível da ordem no mundo.

M. M.

COM SOLENE PROCESSÃO, ENCERRAR-SE-Á HOJE AS FESTIVIDADES DA SAGRADA FAMÍLIA

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, estão se realizando com todo o brilho, no Parque da Igreja, as festividades da Sagrada Família, da qual são festeiros a senhora Nancy Silveira Saibro e o sr. José Domingos Roetto, sob a direção do Rev. Padre Afonso Weller, pároco da Igreja.

O novenário, que teve início no dia 31 de dezembro, prolongaram-se até ontem, tendo alcançado pleno êxito, estando aquele templo católico sempre repleto de fieis.

As festividades externas no Parque da Igreja apresentaram belíssimo aspecto, com diversas tendas, gentilmente atendidas por senhoras, senhoritas e cavalheiros, sendo que todo o seu produto será aplicado na construção do majestoso templo da Sagrada Família. Outro ponto atrativo das festividades religiosas é a grande Exposição de Trabalhos Manuais, patrocinada pelas Congregações Mariana, Maria Imaculada, Santana e Santa Terezinha, onde se encontram grandes variedades de trabalhos a mão e agulha, bordados, desenhos, etc., etc. O programa da encerramento de hoje, consta do seguinte: às 6, 7, 8 e 9 horas, missas, sendo que esta última é solene, com panegírico pelo rev. Padre José Breitenbach. Às 17 horas, terá lugar a solene procissão da Sagrada Família, que percorrerá as seguintes ruas: José do Patrocínio, Lopo Gonçalves, Lima e Silva, República, Avenida João Pessoa, Venâncio Aires e José do Patrocínio, encerrando-se as solenidades com a bênção do SS. Sacramento.

Um dos pontos de destaque das festividades tem sido o coral da Igreja Sagrada Família, dirigida pela senhora Rosinha Marroni, figurando como organista e solista Lurdes Domingues e Maria

Lista as gentis senhorinhas Alves.

PAROQUIA DE SÃO JOÃO

Hoje à noite, terá seu ponto final, a festa em benefício do Ginásio Federal São João e U. R. C. A. Ao meio-dia, como no domingo anterior, haverá um grande churrasco, tendo também um perfeito serviço de copa. À tarde e à noite, prosseguirão os festejos populares no excelente parque, ao lado da Igreja, onde todos encontrarão variados e sãos divertimentos. Os organizadores desta festa não têm poupado esforços, no sentido de nada faltar aos que para ali se dirigirem.

PAROQUIA DE VILA NITERÓI

Como foi noticiado, entre as novas paróquias recentemente criadas, figura a da Vila Niterói, próximo a P. Alegre, para a qual, em virtude do notável desenvolvimento tido nos últimos tempos, se impunha uma maior assistência religiosa. Hoje, tomará posse da nova paróquia o rev. Pe. José Lermen, reinando naquele populoso centro grande satisfação por esse motivo. A paróquia se instala sob a invocação de São Paulo, seu patrono.

SENHORAS DE AÇÃO CATÓLICA

A Diretoria Arquidiocesana das Senhoras de Ação Católica pede o comparecimento de todas as presidentes paróquias à sede, terça-feira, às 16 horas, para a prestação de contas do sorteio.

JUVENTUDE MASCULINA CATÓLICA

PLACAS DO CONGRESSO — E' solicitado aos srs. presidentes a máxima urgência em prestar contas das placas vendidas.

PASSEIO ANUAL

No próximo dia 30 será realizado o passeio anual da JMC, com a participação de todos os centros da capital. Relembra grande animação para esta festa de confraternização entre os membros da Juventude Católica.

CONCURSO DE JORNALISMOS

MURAIS — Foi brilhantemente encerrado no dia 26 de dezembro do ano passado, o concurso de jornais murais organizado pela JMC, para as comemorações do Congresso Eucarístico. Durante a reunião dos presidentes, foi lida a relação dos vencedores e, solenemente, foram entregues os prêmios a que fizeram jus.

NOVA EM UM CONVENTO A L.º RELIGIOSA ESQUIMA

Montreal, dezembro (N. G.) — Uma mulher esquima ingressou como postulante na Congregação das Irmãs Grises de Montreal, acreditando-se que é a primeira de sua raça em fazer isso: é a Srta. Pelagie Innuk, da tribo Padlermit que habita as vizinhanças de Eskimo Point, no Canadá. A cerimônia de recepção de hábitos se efetuou na capela de Eskimo Point, ante D. Leon Deschamps, O. M. I., superior das Oblatas de Maria Imaculada.

FEDERAÇÃO MUNDIAL DE UNIVERSIDADES PONTIFÍCIAS

Washington, dezembro (N. G.) — S. S. e Papa Pio XII aprovaram o estabelecimento de uma Federação Internacional de Universidades Católicas, notícia que encontrou no diretor da Universidade Católica da América, nesta cidade, grande compreensão, pois consideram a Federação essencial, ante as condições atuais, para expandir a influência da Igreja no mundo intelectual.

A aprovação pontifícia foi dada a conhecer pelo R. P. Agostin Almeida, O. P. M., reitor da Universidade Católica de Milão, durante a Semana Social celebrada nessa cidade. A iniciativa nasceu antes da guerra na Universidade Católica de Nimega, na Holanda.

O. Edward H. Jordan, vice-reitor da Universidade Católica em Washington estima que a 1.ª reunião de reitores de universidades católicas se celebrará em Roma em outubro de 1949. A Federação incluirá 10 das 21 universidades pontifícias do mundo, cerca de 24 até agora.

(Ha na América 10 universidades católicas com o grau de pontifícia: a Universidade de Laval em Quebec, as de Montreal e Ottawa, e a de Washington nos E. U.; as Universidades Católica do Rio de Janeiro e São Paulo no Brasil; a Javeriana em Bogotá e a Bolivariana em Medellin, na Colômbia; a Católica de Santiago do Chile e a Católica de Lima, Peru).

OCULISTA Edif. Slopier — Fone: 9.21.55
DR. H. LUBISCO Cons.: 9.11.30 e 16.18 horas
ANDRADAS, 1354

QUESTOES DE ENSINO (I)

PROFESSORES DESCONTENTES

Pe. Arlindo VIEIRA, S. J.

Passam os Estados Unidos por uma séria crise educacional. No ano passado dois milhões de crianças em idade escolar não receberam nenhuma instrução por falta de professores, ao passo que outras mil numerosas estiveram sob a direção de mestres que possuíam apenas o certificado de emergência.

Nestes seis últimos anos cerca de 400 mil professores abandonaram o magistério, mal sumamente lamentável, porquanto já em 1941 era grande a falta de mestres da infância. Causas graves devem determinar base exôda de mestres que procuram outro setor para sua atividade.

Uma velha educadora, Elizabeth Driscoll, procurou estudar as causas do mal.

Observa desde logo que este não se pode atribuir principalmente à questão dos salários. Em geral, nos Estados Unidos são os professores bem remunerados e em algumas regiões, diz ela, além de serem bem pagos têm outras vantagens econômicas. Entretanto, nestes lugares, verifica-se idêntico mal.

Eis as causas mais comuns apresentadas em um inquérito promovido pela Ilustre educadora:

"O ensino tornou-se intoleravelmente duro com todas as exigências que são feitas aos professores".

"Os pais não se incomodam com a cultura dos filhos. Querem apenas vê-los diplomados".

"Fomos despojados de autoridade ao mesmo tempo em que a imprudência e a insolência atingiram grau elevadíssimo".

"Fomos colocados na defensiva em nossas próprias classes".

"Se não se fizer mui depressa alguma coisa para re- frear a mocidade, temo que seja destruída a nossa civilização".

"O sistema escolar é caótico".

"O ensino está sofrendo as consequências do 'curso da Colúmbia'".

Esta última queixa resume as mais e é a causa de todas.

"O Curso da Colúmbia" designa a filosofia de John Dewey que encontrou ardorosos adeptos e apóstolos entre os que frequentaram o colégio de professores da Universidade de Colúmbia. O veneno sutil das perversas doutrinas de Dewey penetrou outras escolas de formação de professores e ainda hoje domina a maior parte das escolas públicas, especialmente nas grandes cidades.

"Resolva por ti mesmo" é a palavra de ordem da filosofia de Dewey, segundo o qual não há verdade absoluta, mas só é certo o que está em continua mudança. Pretende que toda criança tem necessidade de atingir plena perfeição e que o progresso é um ideal circundante onde ela pode fazer sempre novas experiências e resolver para sua própria satisfação os problemas de sua livre escolha. Liberdade da tradição e de todas as instituições do passado, cada criança entra num mundo novo que lhe pertence, a fim de fazer dele o que quiser.

O desenvolvimento do hábito de um pensamento livre e essencialmente crítico é a meta deste sistema de educação. Dizem os partidários de Dewey que não importa que as soluções dos problemas criados pelo sistema sejam certas ou erradas, sábias ou estúpidas. A única coisa importante é o desenvolvimento de uma atitude crítica na criança. Cada coisa, os atuais códigos de moral, a ordem social e econômica, as instituições, sem exceção a Igreja, a escola e a família, devem ser discutidos pela criança. Pouco importa que os pesquisadores não tenham nenhuma experiência nem outra base para comparação; empreendem a reflexão crítica sobre o que lhes apraz, com alegre confiança em si mesmos. Como é natural a juventude rebelar-se contra a ordem estabelecida, é óbvio que se atirem a esta experiência com alacridade. Nesta nova ordem o mestre deve perder sua velha função de autoridade.

É um provedor de experiências para estimular os estudantes a resolver os problemas que a experiência suscita. Não ensina o sentido tradicional da palavra. Deve servir, não dirigir, ensinar os discípulos de Dewey. Se é um fiel seguidor de Dewey, nunca, nunca deve dizer o que é certo e errado. O professor de uma classe de filosofia educacional de uma escola normal, muito conhecido nos Estados Unidos, disse aos professores que ele prontamente pediu sua demissão de uma escola onde lecionava, havia já nove anos, pelo simples fato de uma professora ensinar a seus discípulos o que estava certo e errado. "Jamais deveis fazer isto", observou-lhes estultamente. Não há princípios básicos para guiar a verdade e o menino ou a menina que se apresentam como experimentadores. Cada um é uma lei em si mesmo para decidir o que é verdadeiro ou falso. Uma opinião é tão boa como outra, no sistema de Dewey, e a opinião do professor não tem mais valor.

Seu trabalho, como o de todos os operários descontentes e revoltados, foi desvalorizado e perdeu para ele o significado. Frustrado em seus ideais, sente-se o professor descontente, desalentado.

Que seria de nós, se as doutrinas de Dewey, que encontram aqui alguns adeptos apaixonados, se infiltrassem em nosso ensino? Que fariam milhares de professores rurais que estão ganhando a bagatela de 200 ou 250 cruzeiros mensais e por isso mesmo condenados ao regime da fome? Se alguns reformadores americanizados conseguissem apoderar-se da direção do ensino, a maioria das nossas escolas públicas desaparecería por falta de professores.

HORARIO DAS MISSAS

5,00 horas	São José	São Geraldo	S. Teresinha	Gloria
5,30	Piedade	S. Pedro		
6,00	Catedral	S. José	Dóres	São Pedro — SS. Sacramento — Passos — Lourdes — Auxiliadora — Teresopolis — Parítem — Rosário.
6,30	Conceição	S. João	Sagrada Família	São Rafael — Santa Cecilia — P. Pobres.
7,15	Piedade			
7,00	Catedral	S. José	SS. Sacramento — Lourdes — S. Teresinha — S. Rafael — São João — São Pedro — São João — S. Geraldo — Teresopolis — Rosário — Sagrada Família — Gloria — S. Pedro — P. Pobres.	
7,30	Conceição	Dóres	S. Pedro	S. João — S. Família — Carmo — Auxiliadora.
7,45	S. Cecilia			
8,00	Catedral	S. João	SS. Sacramento — Lourdes — S. Teresinha — Divino — Parítem — Rosário — Aparecida (na gruta de Lourdes) — Immaculada — Rosário — São Francisco — Sagrada Família — S. Geraldo — Gloria — S. Pedro — P. Pobres.	
8,15	S. P. Pobres			
8,30	Conceição	S. Pedro	S. João	Auxiliadora — Crispa — Rosário — Cap. Menina Jesus.
9,00	Catedral	S. João	Dóres	SS. Sacramento — S. Família — Carmo — S. Rafael — São João — São Pedro — Passos — Menina Deus — Parítem — S. Cecilia — Rosário — Medianeira — São Francisco — S. Pedro — Auxiliadora — Rosário.
9,30	Conceição	Lourdes	Divino	S. João — S. João — S. Teresinha — Crispa — Rosário — Cap. Menina Jesus.
10,00	Catedral	S. Pedro	S. João	SS. Sacramento — S. Família — Passos — Auxiliadora — Teresopolis — Rosário — Medianeira — São Francisco — S. Pedro — Auxiliadora — Rosário.
11,00	Catedral	S. José	S. Pedro	SS. Sacramento — Auxiliadora — Rosário.

COLCHAS A PREÇOS DE CA-

SIÃO, do Sudo para casal de 2, de 120,00 até 150,00 (12 tipos diferentes); idem de 160,00 e 180,00 (12 tipos diferentes); idem de 200,00 até 250,00 (12 tipos diferentes). Para quem quiser preço especial, Loja Central, Rua Uruguai n.º 279.

Ordenação sacerdotal e primeira missa solene

em casa de um seu cunhado, sr. Osvaldo Ruschel. Chegadas em frente à Matriz, em magnífica oração, o reverdo. Padre João Hoffmann, vigário da Paróquia, apresentou-lhe as boas vindas. A seguir, teve início a Santa Missa, elegante. Ao evangelho, o Rev. Padre Abílio Sponenheide, com palavras eloquentíssimas que despertou a atenção de todos os presentes. Esta oração do Padre Abílio, é preciso frisar, foi apreciada por todos os que tiveram a felicidade de ouvi-la, pois o orador sacro viajava precedida de grande fama, e esta agora aqui em Tapera se confirmou.

Ao meio-dia de sábado, Natal, a família do Rev. Padre Eduardo ofereceu um banquete no Salão Paroquial, tendo ex-

3.000 colônias dormem o sono eterno

Os intrusos são em número de três mil almas e, seria clamorosa injustiça privá-los de um momento para outro de sua ganha pão, porquanto é publi-

por falta de verba suficiente para o ato de desapropriação. Ante esse impasse, prosseguirá a ação de despejo intentada pela esposa, propiciando contra infusos que, uma vez vencedora a ação proposta, se vi-

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
PORTO ALEGRE — CAXIAS DO SUL — PORTO ALEGRE
Em combinação com as linhas de Ana Rech e Vila Seca
SAIDAS: às 8 e 14 horas diariamente da Estação Rodoviária.

FLORESTA S/A. - Exportadora e Importadora - Pôrto Alegre

MATRIZ E FILIAL SANTA ROSA -- 30 de Novembro do 1948

RELATÓRIO

Paulo Alegre, 15 de dezembro de 1948.
 VITORINO MENEGOTTO
 PEDRO CALIEFFI
 GENTIL OLIVIO MENEGOTTO
 Diretores

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	223.313,70	A CURTO PRAZO	
Bancos	1.092.257,89	Empréstimos	80.896,50
		Filial Santa Rosa	2.558.174,30
CIRCULANTE		Contas Correntes	138.891,10
Existências conforme Inventário	11.261.977,70	Instituições de Previdência	5.231,70
		Previdência e Previdência	1.783.862,90
REALIZAVEL		Letras a Pagar	1.335.828,00
A CURTO PRAZO		Dividendo n.º 2	1.585.500,00
Empréstimos	29.831,50	Bonificação a Diretoria	86.742,50
Filial Santa Rosa	2.558.174,30	Gratificações e Abono de Nojal	214.360,00
Suprimentos de Fretes	13.132,70		
Contas Correntes	308.499,70	A LONGO PRAZO	
Fretes e Transportes	4.748.843,30	Empréstimos, Restituição Econômica	83.800,00
F.º Titulo Descontado	3.979.625,90		
		NÃO EXIGIVEL	
Letras a Receber	59.560,94	Capital	11.590.000,00
		Fundo de Reserva Legal	182.631,50
A LONGO PRAZO		Fundo de Reserva Compulsória	10.944,20
Cauções e Depósitos	18.097,00	Fundo de Depreciação	158.353,78
Banco do Brasil C/Dep. Compulsório	14.410,40	Provisão para Dívidas Ativas	120.980,16
IMOBILIZADO		DE COMPENSAÇÃO	
Imóveis	1.529.817,70	Gestão da Diretoria	60.000,00
Beneficências	109.880,00	Duplicata Endossada	225.581,10
Instalações e Máquinas	1.007.045,10	Compromissos de Venda no Exterior	5.119.926,60
Móveis e Utensílios	337.671,00	Mercadorias Consignadas	160.175,00
Veículos	387.211,19	Consignações de Carga Alheia	1.433.560,00
Valores de Renda	8.100,00		
FINCULADO			
Participações em Outras Empresas	13.000,00		
DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	60.000,00		
Títulos e Contratos	225.581,10		
Créditos do Exterior a N/Pagar	5.119.926,60		
Agentes e Comissões	160.175,00		
Mercadorias em Consignação	1.433.560,00		

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Ordens de e Salários	507.784,00	Cereais	1.963.918,70
Impostos	690.461,70	Mercadorias	281.815,70
Aluguéis, Seguros, Juros e Descontos, Esguotas e Outras Desp.	1.398.437,50	Provisão para Obrigações Fiscais — Reversa	80.000,00
Gratificações e Abono de Natal	214.380,00	Lucros em Suspense	60.628,70
Sanificação à Diretoria	86.945,00		
Benefícios Reversíveis — Depreciação	51.937,70		
Contas Duvidosas — Amortização	7.640,00		
Fundo de Depreciação	124.353,70		
a) Instalações e Máquinas, Móveis e Utensílios e Veículos	27.780,40		
Provisão para Dividas Ativas	1.380.000,00		
Provisão para Dividas Passivas	72.631,30		
Fundo de Reserva Legal	4.805.361,70		

PORTO ALEGRE, 30 DE NOVEMBRO DE 1948

PARECER DO CONSELHO FISCAL

vros, documentos, contas e relatório da Diretoria e as valores existentes, em caixa. Tendo encontrado tudo em perfeito ordem, como de parecer que os documentos, contas, e atos relativos ao exercício social finda mereçam plena aprovação por parte dos senhores acionistas.

Pôrto Alegre, 14 de dezembro de 1948.

CASIMIRO LAZZARI
DOMINGOS SCIPTONE
WALTER THEODORO KIONKA

maior rival de nesses favo-
res. Don Padya vem de expe-
ritura, masim como Mo-
narcha, não somos do, ni-

SEGUNDA CARRERA EN
METROS

TERCERA CARRERA EN
MITOS
1.º Político — (L. Perera)

(Continua na 2ª página)

MOBILIZADAS

TODAS AS FORÇAS DA F. R. G. F. CONTRA O «AGENTE SECRETO ÓLHO VIVO»

Mudadas todas as fechaduras da «Mater» — Reação dos funcionários da entidade máxima do futebol gaúcho — Consagração do eficientíssimo «Detetive Invisível»

Nossa seção humorística «Atochometro Esportivo», que tanto sucesso tem causado nos meios esportivos da metrópole tem dado vazão, ultimamente, a uma série de verdadeiros «furos» que estão sensacionalizando pelo cunho de autenticidade e ineditismo, embora apresentados em linguagem jocosa e tendo como autor o «Agente Secreto Ólho Vivo».

De antemão, daqui destas colunas, é conveniente esclarecer que não temos a intenção de realizar campanhas dirigidas contra quem quer que seja, embora o presidente da «Mater» seja um ardoroso admirador desse sistema de publicidade, uma vez que permite e «facilita» a publicação na imprensa diária de telegramas de adesão à sua quinta reeleição para dirigir os destinos da entidade máxima do futebol gaúcho.

Esclarecido esse ponto passemos ao que interessa, isto é, noticiar os últimos e graves acontecimentos verificadas dentro da F. R. G. F. e registrados com o devido destaque pelo «Correio do Povo» e o «Diário de Notícias».

Assim se refere o matutino de Caldas Junior aos fatos que se passaram e foram provocados pelo terror ao nosso «Agente Secreto Ólho Vivo»:

UMA NOTÍCIA QUE CAUSA ALVOROÇO NA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

«O assunto principal e que arcaava com mais insistência ontem nos agrupamentos e rodas de café, era o movimento que estaria sendo organizado entre os funcionários da Federação Rio Grandense de Futebol numa «parade coletiva», transformando assim todo o serviço dessa entidade esportiva, que como sabemos está em plena atividade para apresentar o relatório da temporada que há pouco findou.

Adiantavam ainda os comentários que esta «greve» dos funcionários da entidade mater do futebol sulino estava relacionada com uma nota publicada humorística por um matutino local, em que se faziam severas críticas aos responsáveis pela referida.

Mas os «diz que diz» não ficaram somente nisso, pois ainda se comentava que os diretores da FRGF haviam trocado as fechaduras de várias portas e dependências de sua sede a fim de evitar que qualquer pessoa ou pessoa estranha pudesse entrar nas referidas dependências.

Também outro boato circular é de que teriam funcionários da FRGF se dirigido ao aludido matutino com o fim de saber qual dos seus funcionários havia informado a um dos seus cronistas esportivos as notícias publicadas, a fim de puni-lo».

O «Diário de Notícias» assim se refere aos acontecimentos:

O QUE É QUE HA' NA F. R. G. F.?

«Com a vida reservada, divulgamos hoje um fato que ontem chegou ao nosso conhecimento e que, pelos elementos nele envolvidos, não deixa de ser interessante.

O fato resume-se no seguinte: Há dias, um matutino, em sua seção humorística, divulgou uma série de fatos que se passaram na «Mater» atribuindo as mesmas a um «agente secreto». Os dirigentes da entidade ficaram de tal forma alarmados que, de imediato, providenciaram na substituição das fechaduras em todas as portas, evidenciando, assim, desconfiança de todos os funcionários, o que não deixa de constituir claramente injustiça. Além disso, um dos mais antigos funcionários sem que o houvesse solicitado e, contrariando as normas da entidade, foi convidado a gozar férias...

O fato em si, como é natural, não seria motivo para surpresas, mas por que todo e qualquer empregado tem direito a isso? O que surpreende no caso é que o funcionário em questão é precisamente quem, há cinco longos anos, elabora o Relatório da Diretoria e quando foi intimado a gozar as férias regulamentares, encontrava-se atarefado com aquele seu habitual mister.

Segundo ainda o nosso informante, tal fato motivou até um movimento de reação entre os demais funcionários e que, felizmente, não tomou corpo, devido a intervenção pacificadora do elemento em torno de quem se processava o movimento de revolta.

Como se vê, o ambiente na «Mater» parece que não é dos mais calmos e os seus dirigentes, evidencialmente, estão, assustados da própria sombra...

X X X

Como se vê do noticiário dos nossos colegas as notícias veiculadas por esta folha eram autênticas e causaram tal horror aos mentores da entidade máxima que todas as fechaduras foram arrancadas, e colocadas outras em seus respectivos lugares, para que não mais o «Agente Secreto Ólho Vivo» percorresse imune as dependências da F. R. G. F.

A justa revolta dos funcionários da entidade dos altos da Casa Victor contra essa medida, também registrada pelos matutinos locais, vem confirmar que foram precisos e verídicos os nossos informes.

Agora perguntamos nós: Se, na realidade, tudo quanto noticiamos era falso, por que um simples dementido não esclareceu tudo? Tais medidas serviram, apenas, para reforçar as informações do nosso reporter «Invisível». Assim, a F. R. G. F. procedeu de maneira a prestigiar o nosso noticiário e a tornar lendário em menos de 24 horas o «Agente Secreto Ólho Vivo» que, já agora, está sendo procurado como agulha em palheiro pelo serviço de contra-espionagem...

UMA NOTA MUITO «ESCLARECEDORA»...

De presidência da Federação Rio Grandense de Futebol recebemos a seguinte nota oficial:

«Com relação a certas notícias que, nos últimos dias, figuraram na imprensa local, a Federação Rio Grandense de Futebol, por meio do seu presidente, Sr. João de Deus, esclarece o seguinte:

I — Tendo a Relatoria, como os balanços e contas da Administração, da F. R. G. F., tiveram a publicidade determinada pelo artigo 18 e 20 das Estatutas, não há necessidade de se fazer a divulgação de tais documentos, antes de serem aprovados pelo Conselho Fiscal, órgão integrado de elementos idôneos e por demais de conhecimentos técnicos.

II — Não há, portanto, obrigação estatutária de serem os balanços e o Relatório da Administração publicados na imprensa, desde que, além de serem esses documentos, não sejam de natureza sigilosa, nem de interesse da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, ficam eles, perfeitamente, em posse da entidade, para serem consultados, quando necessário, pelos interessados.

III — A propósito, cabe frisar que o Relatório do exercício de 1947 foi transmitido em duas cópias, uma para o Conselho Fiscal e outra para a Assembleia Geral, ambas em 20 de fevereiro do ano passado.

IV — E de fato, sabido e vulgar da imprensa que ocorreu a divulgação na imprensa de um extrato do Relatório, com mais

de 150 folhas dactilografadas, a Federação Rio Grandense de Futebol, não tem a intenção de divulgar, por meio de imprensa, os documentos da entidade, nem de fazer a divulgação de tais documentos, antes de serem aprovados pelo Conselho Fiscal, órgão integrado de elementos idôneos e por demais de conhecimentos técnicos.

V — Com relação ao Relatório da Federação, não há qualquer obrigação de continuidade, no sentido de que a entidade não tem a obrigação de publicar o Relatório em sua edição de ontem.

«Um matutino metropolitano publicou, dias atrás, na sua seção humorístico-esportiva, diversas notícias em que certas cozinhas íntimas, que se passaram na FRGF foram postas de calva à mostra. Pequenas particularidades da entidade que é a entidade feudal dos altos da Casa Victor deixaram de ser mistério... Resultado: como aquilo, de uns tempos a esta parte, virou propriedade privada, os donos indignaram-se. E tomaram providências imediatas. Começaram trocando as fechaduras de todas as portas, de modo que os funcionários menos graduados não tirassem, como até aqui, facilidade de acesso. Ao mesmo tempo, dando visíveis demonstrações de que suspeitam tenha sido o funcionário Oscar Schneider,

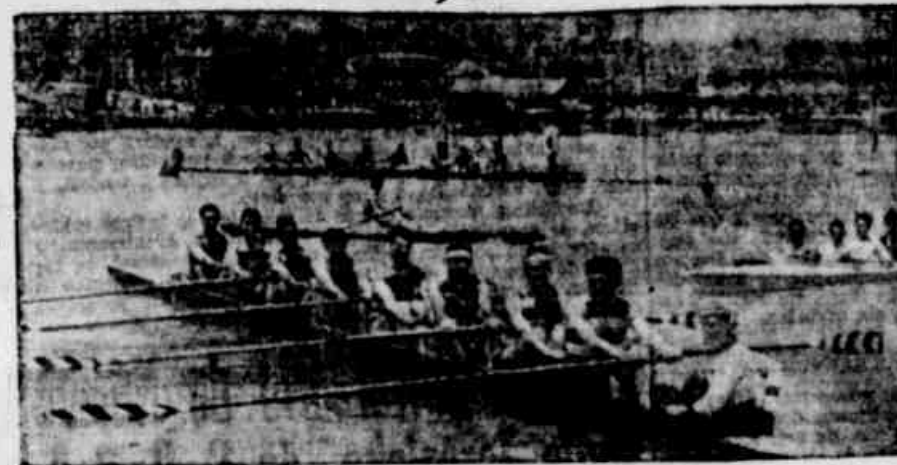
TROFEU «PREVIDENCIA DO SUL»



ANO II — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 590

As «Lacraias» do Barroso e do Vasco são as favoritas

NA ELIMINATORIA PARA A ESCOLHA DA REPRESENTAÇÃO GAÚCHA, NA DISPUTA DO «TROFEU FORÇAS ARMADAS DO BRASIL» — O UNIÃO SE CONFIRMAR OS TÃO FALADOS 6m12s DEVERÁ FIGURAR BEM — O G. P. A. EM VERDADEIRA «SINUCA»



O olto do Barroso conquistou um triunfo malsuco na regata internacional. Hoje, os pupillos de Bina terão oportunidade magnífica para fazer o camento.

Na Raia dos Navegantes travar-se-á, esta manhã, uma

das mais sensacionais provas da nossa canoagem. Barroso, Vasco e União — já que está quase certo o afastamento da lacraia gepeana — disputarão a eliminatoria para a formação da representação gaúcha, na disputa do «Troféu Forças Armadas do Brasil», que terá lugar no próximo dia 23, em São Paulo.

Difícil mesmo se torna, para os mais entendidos, qualquer prognóstico sobre o resultado da prova. Barroistas e vascos são suas maiores forças. Possuidores de conjuntos homogêneos, integrados por valores do remo gaúcho, os dois clubes surgem com mais possibilidades de conquistarem a honrosa tarefa de representar o esporte náutico do Rio Grande do Sul. Pineda, Silvio Bina (ou Barbozinha) terão um sério compromisso ao dirigir os dois pujantes conjuntos nos 2.000 metros.

E, o União? Se for exato o tempo atribuído aos emblemas do Santos Rocha eles estão no pareo, com bastantes possibilidades. São jovens e promissores elementos do nosso remo, cujo entusiasmo e vontade de vencer deverão pesar, no desfile de hoje.

O G. P. A., muito embora os esforços que estão dispensando seus diretores, ainda não conseguiu formar um olto

capaz de enfrentar seus fortes concorrentes. A dificuldade de afastamento de Percio, Paulo, Jamar e outros, colocou o clube gepeano em verdadeira «sinuca». Entretanto, verdade seletro de cruaque, o clube de Edgar Lanzer pode, na hora, formar um conjunto na rampa de surpreender a

..... ? ? ?

O título deste pequeno comentário a leitor tel-o-a não fim. O futebol gaúcho atravessa uma crise. Suscitaram boas e más conjecturas. Tudo anda no ar. Que é que há? É o «sloga» da atualidade. Na quem afirma, com jaramento inocente ao Céu de que tudo vai bem; tudo corre as mil maravilhas; todas as rodas estão com seus eixos firmes, inabaladas e prontas a quaisquer desempenhos. O esportista da platéia quer bater palmas, exprimir-se, abrir os punhos e gritar: «isto é aquilo que se diz aos bastidores são «intrigas da oposição...» O nosso futebol tem cura, será curado convenientemente no dia em que ele for compreendido, no dia em que ele deixar de ser comércio para ser verdadeiramente esporte, educação física, senso de realidade esportiva.

«Mas, quem laves na clárida, de, a luz do dia, agindo bem, sem protecionismo, fora de qualquer «panelinha» só tem que viver bem, para o bem e pelo bem, sem temor algum e sem precisar fazer apela a quem quer que seja.

O Brasil esportivo e notadamente o Rio Grande do Sul necessita de um clima de confiança, confiança em homens que exprimam confiança sem a necessidade de usarem do subterfúgio para atingir o seu «clima».

O esporte é particularmente o futebol, merece uma atitude especial e devem existir elementos de grandeza especial para uma nacionalidade e não estela para apêlites pessoais.

ESTAMOS NA ETAPA ZERO — eis o título deste. — T. R.

O que se pôde esperar do Vasco

RELEMBRANDO COMENTÁRIOS DE RICARDO LORENZO E BROCOLO' — VIOLENCIA, CARACTERÍSTICA DO FUTEBOL MEXICANO — ASSINALAR O VASCO NOVA GLÓRIA PARA O FUTEBOL BRASILEIRO?

Quando o Racing esteve, em fevereiro de 1947, em terras articas, encontrou lá um futebol que havia progredido bastante, em relação ao passado.

Então, o comentarista argentino Ricardo Lorenzo, o conhecido Burocoto da Rádio Splendid e de El Gráfico, acentuou que o futebol mexicano sofreu muita influência do platino, uma vez que diversos craques do Prata levaram até as terras de Guadalajara um pouco da técnica argentina.

Jogadores admiráveis como Rodolfo, antigo center-half do River-Plate e da seleção argentina, e José Moreno, um dos

maiores diantelros da América, militavam então no futebol

(Continua na 2ª página)

ESPIGARDAS PARA CAÇA E ESPORTE

MESBLA

R. 7 DE SETEMBRO, 856

Portugal de Norte a Sul

EM EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA NA «CASA DE PORTUGAL» A RUA CAPITÃO MONTANHA, 131. ENTRADA FRANCA

Electricidade Municipal

RUA SÃO PEDRO N. 800 US FONE 22802

Sancionada a lei que altera divisão territorial do Rio Grande do Sul

CONDIÇÕES PARA A CONSTITUIÇÃO DE TERRITÓRIO EM MUNICÍPIO — DA CRIAÇÃO, SUPRESSÃO OU ALTERAÇÃO DE MUNICÍPIOS — ALGUMAS NORMAS PRESCRITAS PELO IMPORTANTE DISPOSITIVO LEGAL

O governador Walter Jobim sancionou a Lei n. 534, de 31 do mês último, a qual estabelece normas para a alteração da divisão territorial do Estado do Rio Grande do Sul. No Capítulo I das Disposições Preliminares, o importante dispositivo legal, entre outras coisas, diz o seguinte:

«Art. 1.º — O território do Estado é dividido em municípios e de estes em distritos e subdistritos. Parágrafo único — a sede do município lhe dá o nome e tem a categoria de cidade designando-se o distrito pelo nome da respectiva sede, que tem a categoria de vila.

Art. 2.º — A alteração da atual divisão territorial do Estado fixada pelo Decreto-lei n. 720 de 29 de dezembro de 1944, obedecerá ao disposto na presente lei.

Art. 3.º — São condições essenciais para qualquer território constituir-se em município: I — população mínima de vinte mil habitantes; II — receita tributária não inferior a seiscentos mil cruzeiros; III — possibilidade de desenvolvimento; IV — prévia anuência da maioria da população da área a ser emancipada;

Parágrafo 1.º — Não se permitirá a criação de um novo município se algum dos municípios desmembrados deixar de preencher qualquer dos requisitos deste artigo. Parágrafo 2.º — Para o cálculo da receita tributária, prevista no inciso II, serão computados exclusivamente os impostos e taxas atribuídos constitucionalmente à competência dos municípios.

Art. 4.º — A incorporação de áreas de um município em outros, poderá ser: I — total, em caso de supressão de um município; II — parcial, no caso em que um ou mais distritos, ou subdistritos de uma comuna passaram a integrar o território de outras. § 1.º — A incorporação dos distritos e subdistritos do município suprimido, ou desmembrado, no território dos municípios limítrofes, será precedida da manifestação plebiscitária favorável. § 2.º — Prescindir-se-á do plebiscito quando as Câmaras Municipais das comunas interessadas no desmembramento e incorporação, parciais dos territórios de uma ou de outras, celebrarem acordo nesse sentido, uma vez homologados pela Assembleia Legislativa. § 3.º — Salvo acordo das respectivas Câmaras Municipais, não serão admitidos desmembramentos de distritos, subdistritos ou territórios de comuna que já tiver contribuído, com qualquer área, para a criação do município em favor do qual se deva fazer a incorporação.

Art. 5.º — Nenhuma alteração da divisão territorial do Estado será efetuada se da mesma resultar quebra da continuidade territorial.

Art. 6.º — Nenhum município, na forma desta lei, poderá perder mais de uma quarta parte de sua renda, nem mais da metade de sua zona agrícola ou pastoril, para a integração de novo município ou para a incorporação de áreas a outras comunas.

CAPÍTULO II — DA INICIATIVA

Art. 7.º — A criação, supressão ou alteração de município deve ser promovida mediante petição dirigida à Assembleia Legislativa, assinada pelo menos por um quinto dos eleitores de cada distrito ou subdistrito interessado. § 1.º — A petição de supressão ou alteração de município pode também ser dirigida à Assembleia Legislativa pelas Câmaras Municipais, após resolução aprovada por dois terços dos votos de seus componentes. § 2.º — A percentagem a que se refere este artigo será calculada sobre o eleitorado dos distritos ou subdistritos interessados na alteração da divisão territorial. § 3.º — A proposta de incorporação de áreas de um município em outros consignará em mapa rudimentar, as novas divisões entre os municípios por ela afetados.

CAPÍTULO III — DA CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICÍPIOS

Art. 8.º — O pedido de criação de novos municípios deverá conter a exposição clara e especificada dos requisitos previstos nos incisos I, II, III e no § 1.º, do art. 3.º, desta lei, e, além dos documentos necessários à comprovação do alegado: I — certidão do juízo eleitoral provando serem os signatários eleitores do território em causa, e, bem assim, o número total dos eleitores inscritos no mesmo território; II — mapa rudimentar da nova unidade ou alteração administrativa, como especificação da área, população, limites municipais ou distritais, estradas, rios e acidentes topográficos mais importantes, além de firmas comerciais e industriais registradas na Junta Comercial, estabelecimentos médicos, hospitalares, farmacêuticos, educacionais, ou associa-

ções recreativas e desportivas devidamente organizadas; III — descrição sistemática dos limites e da divisão do município e de seus distritos e subdistritos; IV — enumeração das localidades mais indicadas para servirem de sede ao município e a seus distritos e subdistritos; V — Número de vereadores que deverá ter a Câmara municipal, atendido o disposto no artigo 151, da Constituição do Estado; VI — Cópia autenticada do mapa-carga do patrimônio do município parcelado, constando de usinas, ou maquinaria e respectivos imóveis, que não sejam alienados a outros municípios, e por sua natureza tenham que nele permanecer.

CAPÍTULO IV — DA SUPRESSÃO DE MUNICÍPIOS

Art. 9.º — É da competência exclusiva da Assembleia Legislativa do Estado decretar a supressão do município que não estiver em condições de prover as despesas com os seus serviços administrativos, e, nesse caso, decidir sobre a anexação do respectivo território aos dos municípios limítrofes, observado o disposto na Constituição do Estado e na presente lei. Parágrafo único — A proposta de supressão de município pode ser apresentada à Assembleia Legislativa, pela forma estabelecida no artigo 7.º e seus parágrafos 1.º, demonstrada a situação prevista neste artigo, indicando também os municípios vizinhos e cujos territórios houver preferência para a anexação de cada um dos distritos ou subdistritos da comuna a ser extinta.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 9-1-1949 — N.º 590

Aumentaram em dezembro os casos de tuberculose, sarampo e difteria

No passado mês de dezembro, de acordo com o que informa o Boletim do Serviço de Profilaxia de Doenças Transmissíveis, do Departamento Estadual de Saúde, registraram-se os seguintes casos de doenças contagiosas: tuberculose, 266 casos, sendo 87 conhecidos por obito; coqueluche, 51; sendo 6 por obito; febre tifóide, 24, sendo 4 por obito; sífilis, 23; difteria, 16; varicela, 15; sarampo, 12, sendo 1 por obito; disenteria, 9, sendo 4 por obito; meningites agudas, 9, sendo 7 por obito; meningite meningocócica, 3, sendo 2 por obito; encefalite, 4 obitos; gripe, 4, sendo 3 por obito; parotidite epidêmica, 3; poliomielite, 2; tifo brasileiro e varicela, 1 caso cada; carbúnculo, 1 caso por obito.

Declinaram durante o mês de dezembro os índices epidêmicos de coqueluche, varicela e febre tifóide. Mantiveram o caráter epidêmico, com pequena tendência ascendente, os índices de sarampo e da difteria. A tuberculose sustentou o caráter endêmico-epidêmico forte. A situação foi favorável com relação às outras enfermidades transmissíveis.

Primeiro aniversário do Núcleo Santa Teresinha, do C. O. P. A.

Terça-feira, 11 do corrente, transcorre a passagem do primeiro aniversário do Núcleo Santa Teresinha, do C.O.P.A.

E, pois, esta, uma auspício.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Curso de preparação ao vestibular -- Excursão de bacharelados da Faculdade de Filosofia

A Universidade Católica do Rio Grande do Sul, recentemente instalada, depois da equiparação pelo Governo Federal, está formando pelas seguintes instituições de ensino superior: a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, fundada em 1931; a Faculdade de Filosofia, fundada em 1940; a Faculdade de Direito, fundada em 1947 e a Escola de Serviço Social, fundada em 1945, como escola anexa.

A Faculdade de Ciências Econômicas, foi a primeira reconhecida no Rio Grande do Sul, tendo formado até a presente data 416 bacharéis e 1.235 contadores. A Faculdade de Filosofia foi também a primeira organizada no Rio Grande e formou até a presente data, 336 bacharéis e 208 licenciados. A Escola de Serviço Social formou em 1948, a primeira turma de assistentes sociais, após terem todos eles defendido tese de conclusão de curso. A Faculdade de

Direito, a mais nova, goza de real prestígio nos meios intelectuais, por seu corpo docente idôneo e competente, como aliás o de todas as Faculdades.

A Universidade Católica, que já prestou relevantes serviços à causa do ensino e da cultura no regime da Faculdade Isolada, e propõe, agora, como Universidade, a ampliar os seus organismos, a fim de fazer dela um centro de irradiação cultural e educacional. Instalada em prédio novo à P.O. Dom Sebastião, num dos pontos mais centrais da capital, está atualmente ampliando as suas instalações que foram da sede da nova Universidade um dos edifícios mais imponentes de Porto Alegre. A Faculdade de Filosofia está com seus laboratórios de Química, História Natural e Física muito bem montados, assim como o laboratório de geologia e o museu etnográfico para o ensino de geografia e história.

Nestas férias serão instalados o gabinete de Mineralogia, Geologia e Paleontologia, o laboratório de Microfotografia que já foi enviado à Casa Leitz do Rio de Janeiro e um laboratório de Psicologia, que será iniciado no corrente ano, com aparelhos compridos na Europa. Por iniciativa do reitor magnífico, P. Fr. Américo Tamara, foi organizado um curso de preparação ao Vestibular, gratuito, a fim de orientar os candidatos na revisão das matérias de Concurso de Habilitação de Faculdade. Este curso, que se destina aos estudantes em geral, terá início segunda-feira, dia 10, às 2 da tarde, e se prolongará até o dia 10 de fevereiro. Para os candidatos à Faculdade de Ciências Econômicas o curso funciona à noite, às 7.30 horas.

EXCURSÃO DE BACHARÊS, LÂNDOS

Ontem, chefiado pelo professor Amyr Borges Fortes, embarcou uma caravana de acadêmicos da Faculdade de Filosofia, que seguiu ao Rio de Janeiro, via aérea. Na capital federal, os estudantes se propõem visitar alguns pontos culturais e visitar o Presidente Dutra e o ministro da Educação, a quem a Universidade deve a equiparação. Com a época da Mineração da Visão, a caravana se dirigirá à Bahia e, na volta, visitará São Paulo.

CALIDOSCOPIO

O Governador do Território do Amapá instituiu um concurso carnavalesco de marchas e sambas. Glosando, um colega carioca afirma que a primeira letra proposta foi a seguinte:

Tem o Amapá instrução?
Não tem, não!
Lavoura por lá se vê?
Qual o quê!
De gado tem criação?
Não tem, não!
Há indústrias no Amapá?
Lá não há!
Marchinhas e sambas tem?
Isto tem.

Que é que há?

Fala-se, com insistência, em mudanças radicais na alta administração do Estado. Um dos que dizem, deixem o cargo, será o Prefeito Municipal de São Francisco de Sales. Mas, por que, — perguntamos nós — se o dr. Hilde não comprou nenhuma girafa?

O amor é isto

O amor é louco transporte; Desventura apetecida; Um pouco menos que a morte. Um pouco mais do que a vida.

Na terra da rumba

"Per capita" é o cubano, o novo que ocupa o primeiro lugar na estatística dos povos mais fumantes do mundo. E' o continuará sendo, pois o brasileiro, nem de leve, lhe fará concorrência em os preços atuais do cigarro...

De São Francisco de Sales:

Há pessoas que fazem grandes despesas para evitar outras menores. Dir-se-ia que vão de carro para poupar os sapatos.

Nunca se viu...

... um pai que não diga: "Não é por ser meu filho! Mas estou por ver criança mais inteligente!"

Rimando a esmo

Rimar pinga com catanga E Adão com gostoso, Rimar Eva e Genoveva E peixe com violão.

Humorismo Esportivo

Depois das "Filigranas" de Ari Lund, nenhuma outra seção esportiva-humorística causou tanta sensação como o nosso "Atochometro. Esportivo". Quem há de dizer que devido ao "Atochometro", as fechaduras da F. R. G. foram mudadas...

Ricos e pobres

Poucos pobres são dignos de ficar ricos. Poucos ricos merecem continuar a sê-lo. — ANDRUGER

A's vezes é isso mesmo

Político é sinônimo de esportilhão, de salafraio, de honderia, de muitas vezes, de ladrão. Isto, naturalmente, sempre representando o povo.

Folclore

Olgo buta de cavalo E o baque da ferradura. Quem ama aquela minina Não traz a vida segura.

Zé Pingado

Faltas e avarias

Como tem sido amplamente divulgado, a Associação Comercial de Porto Alegre vem pondo todo o seu empenho no sentido de obter o pronto pagamento dos créditos de seus associados contra várias companhias de navegação, provenientes de faltas e avarias.

Graças à sua interferência, já foi feito grande número de pagamentos e a diretoria do Lloyd Brasileiro, P. N., autorizou seu agente local a proceder a liquidação de reclamações de diversas firmas mediante encontro de com o frete de embarques futuros, na base de 20%.

Tal solução, porém, não poderia ser aceita pelas firmas apenas importadoras. Por isso, a Associação Comercial

de Porto Alegre, após reunião em que estiveram presentes os interessados, oficiou a diretoria do Lloyd pleiteando essa empresa concorde em que as firmas não exportadoras autorizem outras — embarcadoras habituais — a fazerem a cobrança em foco.

Informando sobre as consequências desse ofício, o delegado da Associação Comercial de Porto Alegre no Rio de Janeiro, sr. Albano Isler, acaba de telegrafar ao presidente, sr. Adel Carvalho, nos seguintes termos:

"A diretoria do Lloyd vai autorizar o agente local a fazer o pagamento das reclamações por faltas e avarias aos importadores na mesma base dos exportadores. Saudações. Albsler".

O porto de Pelotas

EM VIAS DE RECONSTRUÇÃO O IMPORTANTE PORTO FLUVIAL — SENADOR ISNARD GOIS MONTEIRO — PRODUÇÃO DE TRIGO

PELOTAS, 8 (AN) — O sr. Bulbino Macarenhas, Secretário de Agricultura, vem de delegar a Direção da Associação Comercial demonstrando o interesse do Governo do Estado pela solução do problema do Porto de Pelotas, em via de reconstrução. Tal obra im- pora em muitos benefícios para a zona sul, que exporta e importa através do secundário pelotino.

SENADOR ISNARD GOIS MONTEIRO

PELOTAS, 8 (AN) — Escorrega-se pela cidade, onde vão passar alguns dias junto aos seus familiares, o Senador Isnard Gois Monteiro.

Noticias da Região Missioneira

A CHUVA REFAZ OS CAMPOS E LAVOURAS RESSEQUI- DAS — A ESPERANÇA ESTÁ NO REPLANTIO — FALTA DE GASOLINA EM SÃO LUIZ GONZAGA — RECLAMA E ESPERA UMA LINHA TELEFÔNICA

A ESTIAGEM

A grande estiagem que atingiu todo o Estado, afetou de modo especial a região missioneira, onde não choveu pelo espaço de cerca de 45 dias. Com isto o que mais sofreu foi a agricultura, sendo as lavouras quase por completo aniquiladas. Só o milho de muito cedo se salvou. Nos últimos dias, porém, tem chovido satisfatoriamente em São Luiz Gonzaga e em São João del-Rei e outras localidades da região. Com isto os campos e as lavouras se estão refazendo, quanto ao cultivo de pastagens, graças a suas experiências com replantio das sementes.

FALTA GASOLINA EM SÃO LUIZ

O município de São Luiz Gonzaga começa a sofrer as consequências da falta de gasolina, por julgando, assim, o enorme movimento de veículos, cujo maior movimento constitui o principal meio de transporte da região. Embora o fenômeno não seja tão recente, não há, contudo, a exigência providencial da quem de direito, pelas reflexões que ocasiona, inclusive para evitar o comércio negro que já começou a prosperar. São Luiz Gonzaga, cujo desenvolvimento comercial e social é cada vez mais crescente, precisa um melhor tráfego, competitivo com o seu progresso e as suas possibilidades. Há muito que se reclama e espera se estenda até lá a linha telefônica, cuja ausência da

região, que tem sido muito vitada por correio e correio e envio de PRODUTOS DE TRIGO EM ERRECHIM

PELOTAS, 8 (AN) — O jornalista Osmar Flores, correspondente da Agência Nacional nesta cidade, e que vem de visitar o município de Errechim, voltou em fontes autorizadas que a produção de trigo ali, este ano, sobe a formidável cifra de 1.500.000 libras, o que representa o dobro da produção de trigo de Santa Catarina e Estados do Norte, onde o preço é mais conveniente para a exportação que se vem desenvolvendo.

O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

RESTAURADAS DUAS CALDEIRAS

Com referência ao racionamento da energia elétrica na cidade, a reportagem acreditada no gabinete do Prefeito lido Meneghetti colheu, ontem, pela manhã, os seguintes informes:

"A caldeira n.º 7 entrou em serviço ontem, às 17.50 horas, passando a disponibilidade da usina, em consequência, a ser de 16.500 KW.

Espera-se que, ainda hoje, entrem a funcionar, às 11 horas, a caldeira n.º 5 e, às 20 horas, a caldeira n.º 2, subindo a disponibilidade para 19.500 KW.

Por toda a próxima semana, com a conclusão dos reparos na caldeira n.º 3, finalmente, deverão ficar normalizados os serviços de fornecimento de luz e força à população".

O FATO DO DIA

Relatado por A. R. SCHNEIDER

Superação dos eixos estadualistas

Está em marcha a sucessão presidencial. Espera-se que na oportunidade do pleito haja um grande embate entre os elementos democráticos e os ditatoriais. A sombra de ambos, trabalha o Partido Comunista. O PSD pretende levar às urnas o nome de seu presidente atual. Mas dentro de suas fileiras há um grupo numeroso que aponta o nome que o Presidente Dutra favoreceu, se algum vier a favorecer. O governador de São Paulo, por sua vez, por certo não abandonará sua proposta de se fazer candidato e os recursos de que dispõe distinguem-no dos outros de muita gente os defeitos da candidatura. O PR, enquanto não disponha de elementos práticos, há de, naturalmente, concorrer para a eleição do candidato democrático que lhe pareça mais digno. O mesmo sucederá com a UDN e o PS. Talvez surjam os Populistas com candidato próprio, mas julgamos pouco provável. Quando no PTB, arremeterá suas massas, em torno do nome do ex-ditador.

O panorama político que se desenha diante de nós, é, portanto, agora ao menos, um panorama de lutas incertas. Se os políticos tivessem juízo, tratariam desde já, de ir contra, quando suas forças positivas. Infelizmente, porém, temas de constatar, com melancolia, que as paixões individuais continuam a prepoter e o egoísmo partidário não recusa um ponto no terreno onde se firmam.

Instalada, muito na restauração do elo São Paulo — Minas, especialmente porque muita gente entende ser o apoio de São Paulo fator decisivo do problema presidencial. A propósito, porém, a "Folha Carioca" comenta incisivamente: "Nada mais estranho do que notar, hoje, em São Paulo, o primeiro porque não existe mais a política dos governadores, e depois porque evidentemente, o sr. Valadarez não está agindo com anteriori-

do oficial do seu Estado. O que se pode admitir é a possibilidade de uma aproximação de forças partidárias, pois o sr. Ademar de Barros é o presidente do PSP e o sr. Benedito um dos chefes do PSD credenciado pelo presidente da República. A verdade é que o sr. Ademar de Barros está sendo requisitado por elementos de várias matizes, inclusive os setores ligados ao sr. Novelli Junior. Há um cerco amarelo em torno do governador paulista. Das as conversações de que ele participa, de vez em quando, mas sem resultados maiores, mesmo porque a sucessão ainda está um tanto distante".

É muitíssimo interessante fixar este aspecto da superação da "política dos governadores", na formação dos eixos estadualistas, a respeito da qual repetimos o autorizado comentário do deputado Afonso Arinos de Neto Franco, líder da UDN e da situação no ministério:

"A política dos governadores correspondeu a uma etapa política e econômica, já transposta. Baseava-se na ausência de eleição ao melhor, na fraude eleitoral e, na supremacia de uma economia fechada, a economia do café, sobretudo. Hoje, com a adoção da voto secreto e a existência da justiça eleitoral e dos partidos, os governadores perderam o controle do eleitorado. Verdade é que o atual mecanismo eleitoral ainda se resiste de falhas e oscilações, mas o que devemos e consolidar e nunca voltar atrás. Hoje em dia seria mais fácil suprimir a eleição, por um golpe de força, do que fraudá-la".

Por sua vez, o General Góes Monteiro, examinando o mesmo assunto, teve a seguinte interessante apreciação: "A política dos governadores foi um artifício de que lançou mão o presidente Campos Sales, a fim de acalmar o país, agitado ainda pelas revoluções e dissensões dos governos Floriano e

NA MATRIZ DE SANTA TERESINHA, A'S 8 HS.

a) Missa em ação de graças, em honra de N.ª S.ª Mãe, Padroeira do Circulo Operário, mandada celebrar pelo Núcleo, sendo oficiante o Revmo. Pe. Atilio Fontana; b) Bênção da Bandeira do Núcleo. No teatro da Políclínica, Santo Inácio, à Avenida Polônia, 625, às 20 horas — Grandioso festival, assim programado: a) Assembleia magna do Núcleo e posse da nova Diretoria, com palavras alusivas ao ato; b) Encenação, pelo "Grupo Dramático Santa Teresinha" (filial da FRAT), da empolgante peça de J. Vieira Pontes, em três atos, "Esposa e Mãe", com o seguinte elenco: Lucila, Gisela Hafner; Alfredo, Vittorio Tricci; Júlio, Domingos Vieira Gonçalves; Carlos, Rubem Roberto Sabóia; Nicolau, Rivaldavia Paim Pacheco; Joca, Carlos Atila Fuscaldi; ponto, Helena Mucillo; contra-regra, Augusto Mucillo; Caracterização, Emilio Cauduro; Sineronização, Bruno Zilles; Direção, Rivaldavia Paim Pacheco. A entrada será grátis aos senhores sócios e filhos (até 16 anos).

Prudente, na transição do domínio militar para o poder civil, e também para facilitar a restauração fluminense. Tereza, a seu lado, mas é pensando em si mesma, mudando. Já houve duas guerras e existem hoje duas novas. A política da massa, a política social é agora mais importante do que a política dos governadores".

Ora, é visível em grande parte da América a tendência para os regimes de força. Vários regimes foram sacrificados no fogo das paixões pessoais e talvez outros ainda serão esmagados nas tentativas de ditadura. E para isso tudo que os nossos verdadeiros pró-homem deveriam orientar sua ação política.

O de que necessitamos, em suma, no próximo pleito, é de uma ação conjunta de todos os democratas sinceros para a escolha de um presidente que inspire a toda a Nação inteira confiança e que nos dê a certeza de que, durante seu governo, as instituições democráticas serão consolidadas e de que, dentro da ordem civil, a vida nacional transcorrerá tranquila e próspera.

A GERENCIA

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM, PELO TELEFONO 4856, QUALQUER IRREGULARIDADE NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

COMISSÃO REPRESENTATIVA DA ASSEMBLEIA

Conflito de competência entre o Legislativo e o Executivo do município de São Leopoldo

Deu entrada ontem na Comissão Representativa da Assembleia do Estado um ofício da Prefeitura Municipal de São Leopoldo, estabelecendo um conflito de competência entre os poderes Legislativo e Executivo daquele Município.

O texto do ofício é o seguinte: «São Leopoldo, 6 de janeiro de 1949 — Exmo. Sr. Presidente da Comissão Representativa da Assembleia Legislativa do Estado.

O prefeito municipal de São Leopoldo, com a devida vênia, diz e requer a essa Egrégia Assembleia o seguinte: 1 — A Câmara Municipal deste município, por iniciativa da bancada do PSD, aprovou um projeto de lei municipal, que em 18 de novembro de 1948 remeteu a sanção desta administração, com o seguinte teor:

Lei Municipal n.º — Prové sobre a dispensa de multas.

Art. 1.º — O Prefeito recorrerá, ex-officio e sem efeito suspensivo, em todos os casos de dispensa de multa em que o Poder Legislativo não seja ouvido previamente, ao Conselho Municipal de Contribuintes.

Art. 2.º — O Conselho Municipal de Contribuintes, apre-

ciando a matéria, encaminhara à Câmara Municipal os expedientes em que as multas, a seu juízo, tenham sido dispensadas injustificadamente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Entendendo ser esse projeto, já decretado e aprovado pela Câmara Municipal.

a) **Inconstitucional**, por ferir disposições da Lei Orgânica Municipal, ao mesmo tempo que oposto ao sistema tradicionalmente seguido, desde a Constituição de 1891, em todos os municípios do Estado, e que da União, e também nas esferas administrativas Estaduais e Federais, em que a revelação das multas sempre e somente coube ao Executivo, e o recurso necessário que o decreto determinava, em última ratio, a atribuição dessa medida à Câmara;

b) **contrário aos interesses do município**, pois ao Executivo deve ficar assegurada a liberdade e mobilidade necessárias para, relevando multas, promover mais eficazmente a liquidação da Dívida Ativa, parcela de prejuízo em qualquer acervo, muito em especial no de pessoas públicas; o signatário devolveu-o à Câmara, tempestivamente, vetando-o com os fundamentos que então à mesma expôs, e

que constam da cópia anexa, a que com a devida licença se reporta.

A Câmara Municipal não aprovou o veto e transformou o decreto em lei, a de n.º 6, de 18 de dezembro de 1948, como se vê da cópia anexa.

2 — Entende o signatário ser de sua competência decidir livremente os pedidos de relevação de multas — entende a Câmara caber-lhe a atribuição, e a regulamentar e se arroga o direito de decidir em última instância.

As atribuições da Câmara Municipal são taxativamente enumeradas na Lei Orgânica; os demais atos, necessários à gerência dos negócios públicos, incluem-se entre os denominados de administração geral, e cabem indiscutivelmente ao Executivo.

3 — Pode-se entender que o direito de relevar multas cabia concomitantemente à Câmara e ao Executivo, e assim se tem por muitas vezes procedido, usando os Corpos Legislativos ou sem provocação do Executivo, anistias fiscais, em consequência de calamidades públicas ou em época de regozijo geral.

O Executivo tem estudado e decidido pedidos de relevação de caso em caso, individualmente, apreciando outras circunstâncias, como a extrema pobreza do contribuinte, sua ocasional má situação financeira, o interesse na percepção de regular soma, e outras semelhantes.

Não há motivo para que assim não se proceda, mais é previsto na Lei Orgânica para de um caso de exercício concomitante de atribuições pelo Legislativo e Executivo municipais.

O que não pode prevalecer é a atribuição que a Câmara se dá, mediante a qual, como se desprende, fica cercado o exercício desse direito pelo Executivo.

4 — Foi o signatário informado, por um dos ilustres vereadores presentes à discussão do veto, e por isso se decide a alegar o fato, que a Câmara Municipal ao apreciar esse veto não cumpriu o disposto no § 3.º do artigo 38 da Lei Orgânica, na parte em que determina que o voto da maioria deve ser dado em **escrutínio secreto**.

É uma circunstância a invalidar a repulsa do veto, mas que o signatário aduz por informação. Se essa Eminentíssima Assembleia entender interessante, poderá ser pela mesma Câmara esclarecido.

Existe, dessa forma, um verdadeiro conflito de competência entre os dois poderes Le-

gislativo e Executivo do município, respeito a esse caso, e a essa Colenda Assembleia, na forma do artigo 46, al. XIX da Constituição do Estado se recorre, para, conhecendo do mesmo, dirimi-lo e estabelecer a procedência do Decreto Legislativo ou do veto. (ass.) Mario Sperb, prefeito.



Sede: PORTO ALEGRE, Rua João de Castilhos 48-A-4º and

Do trabalho para o milhao



EVITA-OS SEM TINGIR

FALEceu O DIRETOR VICTOR PERMING - HOLLYWOOD, 7 (União) — Faleceu Victor Perming, diretor de cinema norte-americano, em sua residência em Peoria, no Arizona, ontem à noite. Cópula de 55 anos de idade e foi diretor de filmes "Capital Fútil", "E o vento levou" e outros. Seu último filme foi "Jaguar D'Amor", dirigido por Ingrid Bergman. Perming iniciou sua carreira como construtor de bicicletas e depois passou a dirigir de automóvel, vele, operador de cinema e diretor.

VULCÃO NOVAMENTE EM ERUPÇÃO — HONOLULU, 7 (União) — O vulcão Kilauea, na ilha havaiana, entrou em erupção, pela segunda vez desde 1942. A torrente de lava dirigiu-se descendente pela fenda do vulcão para o lado de Hilo. A colina de Hilo, a 4.300 metros de altura, segundo declararam os pilões que sobreviveram a erupção, ontem à noite. A erupção de Hilo em 1942 foi precedida por um bombardeio aéreo, e qual a explosão da torrente de lava muito perigosa. O vulcão está situado a 600 quilômetros de Honolulu, tendo a altitude de 2.900 metros.

CLINICA MEDICA, DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. ALDO CHAVES
Galeria Chaves — 2.º andar — Das 15 às 18 horas
TELEFONES: 6672/8719

LUIS SARDI
Dentista
Consultório e Residência
Rua Lopo Gonçalves, 567
PORTO ALEGRE

Dr. F. ERNESTO LUDWIG
CIRURGIÃO-DENTISTA
HORARIO: Das 8.30 — 11.30 horas (diariamente) — Rua das Andradas, Edifício Cruzeiro do Sul, 5.º andar — Sala 52 — Telefone: 9-1152 3.ª, 5.ª e sábados: das 14.30 às 17 horas.

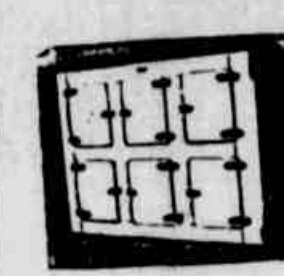
Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavas — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DIRETORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO

AVISO N.º 367
De ordem do sr. Dr. Prefeito Municipal, chama a atenção dos interessados para o edital n.º 366, que está publicado no Diário Oficial do dia 31 de Dezembro p.p., sobre o arrendamento de sepulturas, catacumbas e nichos no Cemitério de São João. Porto Alegre, 1.º de Janeiro de 1949.

MANIR STOLL SALOMAO
Administrador

REFRIGERADORES COMERCIAIS E BEBEDOUROS "GENERAL ELETRIC"



RECEBEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA, MODELOS PRÓPRIOS PARA "BARES", RESTAURANTES, HOTEIS, HOSPITAIS, ETC.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

PARQUE ELÉTRICO LTDA.

RUA URUGUAI N.º 329 — Apenas 20 metros da Rua dos Andrades

Situação da Lavoura e Criação

DURANTE A ÚLTIMA DÉCADA DE DEZEMBRO FINDO, SEGUNDO DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO

LAVOURA — O tempo, devido à escassez de chuva, ou mesmo falta absoluta, em alguns lugares, continuou desfavorável a certos trabalhos agrícolas, prejudicando, em geral, grandemente, as lavouras de milho, feijão, fumo, etc. e até mesmo, em alguns pontos, os pomares e vinhedos. Fazem-se as colheitas próprias da época, tais como cebola, batatinha, tomate, pêssegos, ameixas, etc. Em Taquari, a produção de pêssegos apresenta-se pequena. Em Bagé, terminaram-se as colheitas de linho e trigo, assim como também as de azeite de uva. Em Piratini, foram exportados para a filial da Cervejaria Brahma, de Pelotas, 10.465 kg. de cevada.

CRIAÇÃO — Na maioria das zonas criadoras, as pastagens vem se ressentindo, devido à seca e ao sol causticante. Assim é que o gado começa a sofrer suas consequências. A aflorescência está prejudicando, em fazendas de Livramento, S. Vitória do Palmar, havendo casos isolados em S. F. Paula. Neste município, notam-se ainda casos de raiva. Em Santa Vitória do Palmar, fazem-se tratamentos com fenotiazina. Nessa mesma zona, procura-se combater a aftosa, o carbúnculo e o garrotilho. Em D. Pedrito, tem melhorado o estado sanitário dos rebanhos. Em S. Angelo, prossegue a vacinação contra a peste suína. Em Livramento, terminou-se a tosquia dos ovinos.

CAMPANHA

Livramento — Ultimam-se plantações de milho e feijão. Viveiros hortícolas boas condições. Linho prejudicado largamente. Estão cultivando em maior escala trigo e linho. Pastagens regulares. Aftosa prejudicando rebanhos. Criadores fazem vacinação preventiva. Terminou tosquia. Mercado bovino e suíno firme. Estradas regulares. Arroios baixos.

Dom Pedrito — Seca prejudicando milho, feijão e outras plantações. Arroios bons. Terminou ceifa trigo. Pastagens crestadas. Melhorado estado

dos ressecidos falta chuva. Exportados para Brahma em Pelotas, 10.465 kg. cevada. Campos pastagens crestadas devido seca. Bovinos e ovinos descidos. Mercado bovino bom movimento. Estradas transitáveis. Arroios baixos.

LITORAL

Jaguarão — Ceifa-se trigo. Campos pastagens prejudicadas escassez chuva. Rebanhos bons. Estradas boas. Rio baixo.

Santa Vitória do Palmar — Plantações ressecidas rigorosa seca. Iniciada colheita de batatinha, tomate, sendo produção, continuando a de batatinha. Irrigam arrozais. Pastagens mau estado. Fazendeiros fazem tratamento rebanhos com fenotiazina. Prossegue combate de aftosa, carbúnculo e garrotilho. Aguas baixas.

Rio Grande — Culturas melhoradas virtude última chuva. Continua colheita de batatinha, tomate, sendo iniciada a de ameixas. Plantam batata doce, abóbora e milho do tarde. Prossegue exportação de batatas para diversos pontos país. Campos melhor aspecto. Rebanhos bons. Estradas boas. Arroios baixos.

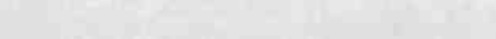
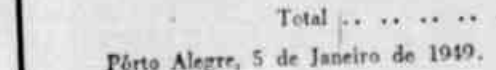
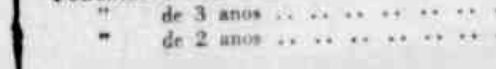
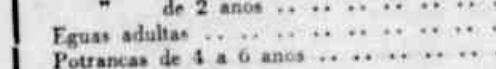
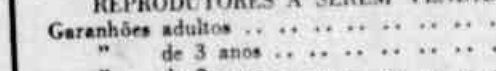
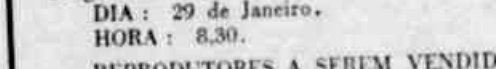
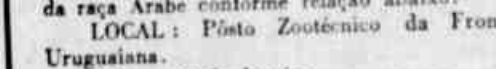
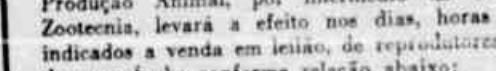
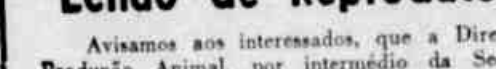
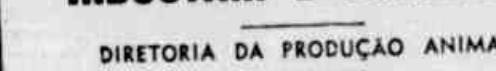
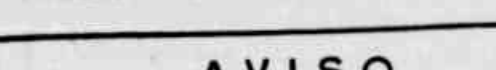
Pelotas — Milharais e feijões muito prejudicados pela seca. Terminou ceifa trigo, azeite e cevada. Gado bom estado. Estradas regulares. Rios e arroios baixos.

Tapes — Iniciada irrigação

(Continua na página 12)

SERRA DO SUESTE

Piratini — Continuam ceifando trigo, cevada, aveia, alpiste e linho. Viveiros hortícolas e frutícolas, lavouras e vinhe-



AVISO SECRETARIA DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMERCIO

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

Leilão de Reprodutores

Avisamos aos interessados, que a Diretoria da Produção Animal, por intermédio da Seção de Zootecnia, levará a efeito nos dias, horas e locais indicados a venda em leilão, de reprodutores equinos da raça Árabe conforme relação abaixo:

LOCAL: Posto Zootécnico da Fronteira — Uruguiana.

DIA: 29 de Janeiro.

HORA: 8.30.

REPRODUTORES A SEREM VENDIDOS:

Garanhões adultos 2

" de 3 anos 3

" de 2 anos 6

Eguas adultas 10

Potranças de 4 a 6 anos 12

" de 3 anos 1

" de 2 anos 4

Total 38

Porto Alegre, 5 de Janeiro de 1949.

MANOEL CORREA SOARES
Diretor

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA.

Avenida Mauá 871.879.

Telefones 4050 e 3538

Passagens: 77-65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

CRUZEIRO

Saídas de Porto Alegre:

3.ª-feira, dia 11 às 11 h., e

6.ª-feira, dia 14 às 11 h., para Rio Grande e Pelotas.

ALFANIATIA MOMO

Variado Sortimento de LINHOS IRLANDESES branco, bege, cinza...

Rua Crist. Colombo, 1658 defronte Igreja S. Pedro

AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Empenhados como estamos em dar cada vez maior divulgação ao noticiário do INTERIOR DO ESTADO, especialmente ao que se refere aos interesses dos municípios e nos problemas da produção, solicitamos aos nossos leitores correspondentes queiram enviar-nos notícias mais frequentes sobre os assuntos mencionados, bem como informações resumidas sobre fatos cuja divulgação julgarem oportuna.

MANOEL CORREA SOARES
Diretor

MANOEL CORREA SOARES
Diretor

MANOEL CORREA SOARES
Diretor

MANOEL CORREA SOARES
Diretor

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL

Diretor:

Dr. Elisário de Camargo Branco

ADVOGADO

ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES

LOTEAMENTOS

Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS

Endereço Teleg.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54

Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajó

2.º Andar — Salas: 23 e 25

LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL

Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

DELEGACIA DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO

PAGAMENTO DE ABONO ESPECIAL

Comunico que, 2.ª-feira próxima, dia 10 do corrente, esta Delegacia iniciará o pagamento do abono especial aos aposentados e pensionistas, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 10 — Pensões de 1 a 1.500;

Dia 11 — Aposentadoria de 1 a 2.000;

Dia 12 — Pensões de 1.501 a 2.750;

Dia 13 — Aposentadoria de 2.001 a 3.500;

Dia 14 — Aposentadoria de 3.501 em diante;

Dia 15 — Seguro velhice;

Dia 17 — Pensões a procuradores;

Dia 18 — Aposentadoria a procuradores.

Tal abono não é extensivo aos segurados em gozo do benefício de auxílio pecuniário.

Os aposentados e pensionistas, na forma das instruções baixadas, ao receberem o citado abono após preencherem os questionários de estatística do "censo dos comércios", fornecidos pelo I.B.G.E., para o que, serão os referidos beneficiários atendidos na sede desta Delegacia, desde as nove horas da manhã no dia de seu pagamento.

Porto Alegre, 7 de janeiro de 1949.

LUIS ABS DA CRUZ
Delegado

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SERVIÇO MILITAR NA AERONAUTICA

CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1930 PARA A AERONAUTICA

Todos os cidadãos não reservistas, e nascidos em 1930 alistados pela Aeronautica no Municipio de Canoas, são obrigados a comparecer a BASE AEREA DE CANOAS entre 3 e 31 de Janeiro de 1949 para fins de incorporação.

Os que não se apresentarem serão considerados insubmissos e, como tal, sujeitos às penalidades previstas na Lei do Serviço Militar.

SITUAÇÃO DA LAVOURA E CRIAÇÃO.

(Continuação da 11ª página)

arrozais. Escassez chuva prejudicando plantações. Campos e rebanhos regulares. Estradas boas. Arroios baixos.

Tórres — Plantações prejudicadas escassez chuva. Fabricação aguardante.

DEPRESSÃO CENTRAL

Taquara — Prossegue colheita tomates, tendo terminado a de feijão e trigo. Continua entrando fumo galpão. Uvas amadurecendo. Escassez precipitação prejudicando lavouras. Iniciadas capinas batata doce e mandioca. Pastagens e gado regulares. Estradas boas. Rios baixos.

Taquari — Milho e arroz grandemente danificados falta chuva. Colhe-se feijão. Produção pessegueiros pequena. Uvas amadurecendo. Pastagens crestadas. Gado regular engorde. Estradas boas. Rios baixos.

Santa Cruz do Sul — Milho e fumo ressecados seca. Colhem pessegueiros, ameixas e pepinos. Estradas boas. Rios baixos.

Santa Maria — Lavouras prejudicadas pela seca. Planta-se milho do tarde. Prossegue irrigação arrozais. Semelha feijão de cor. Executase a montanha amendoim. Capinam mandioca e batata doce. Colhem pessegueiros, ameixas e peras. Pastagens regulares. Há afosa alguns pontos. Estradas boas. Rio Baixo.

VALE DO URUGUAI

Itaqui — Culturas prejudicadas pela seca. Estradas transitáveis.

São Borja — Rebanhos bom estado. Estradas boas. Rios muito baixos.

Iraí — Colhem feijão, linho e cebola. Estradas boas. Rios baixos.

MISSÕES

Palmeira das Missões — Continuum trilha e exportação trigo. Plantações milho e feijão nalgumas zonas município, grandemente prejudicadas devido seca. Campos regulares. Comércio gado animado. Estradas boas. Rios baixos.

Santo Angelo — Pastagens crestadas escassez chuva. Queima campos paralisada. Rebanhos bons. Continuum casos

esparços afosa. Prossegue vacinação contra peste suína. Estradas transitáveis. Rios muito baixos.

São Luiz Gonzaga — Lavouras milho completamente perdidas. Colheita feijão pesadíssima. Arrozais e mandioca regulares. Pastagens regular estado. Gado bom. Continua peste suína. Estradas transitáveis. Rios baixos.

PLANALTO

Santiago — Campos crestados. Gado bom. Estradas bom estado. Rios baixos.

Júlio de Castilhos — Campos crestados. Rebanhos bons. Estradas boas. Rios baixos.

Cruz Alta — Tempo seco prejudicando plantações. Campos crestados. Gado regular. Fazem banhos carrapaticidas. Estradas regulares. Águas baixas.

Lagoa Vermelha — Lavouras grandemente prejudicadas pela seca. Ultimada colheita trigo. Continua plantio milho. Estradas boas. Rios baixos.

Vacaria — Campos prejudicados escassez chuva. Estradas boas. Rios baixos.

Aparados da Serra — Campos pastagens crestados. Gado regular. Estradas boas. Rios baixos.

Soledade — Continua trilha trigo. Campos ressecados. Gado bom. Poucas transações. Estradas boas. Rios baixos.

SERRA DO NORDESTE

Guaporé — Lavouras prejudicadas falta chuva. Estradas transitáveis. Rios muito baixos.

Bento Gonçalves — Secca causando prejuízos aos parreirais e milho. Terminou sulfatagem parreirais e plantio milho. Estradas boas. Rios baixos.

Caxias do Sul — Parreirais regular estado. Milho prejudicado devido escassez chuva. Pastagens secas. Estradas boas.

São Francisco de Paula — Colhe-se trigo. Preço esse cereal alto. Rebanhos bons. Existem casos isolados raiva e afosa. Diminuindo fabrico queijos. Estradas poeirentas. Rios baixos.

As Padarias do Rio Grande do Sul

RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIAS E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Convida a todos os industriais em Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Biscoitos neste Estado do Rio Grande do Sul de acordo com o que regem os artigos 580 e 587 da Consolidação das Leis do Trabalho a recolherem o Imposto Sindical correspondente ao exercício de 1949.

O pagamento deverá ser feito até o dia 31 de Janeiro de 1949 de acordo com a seguinte tabela:

Capital até	Cr\$	10.000	Cr\$	30.00
de mais de	"	10.000 até	50.000	60.00
"	"	50.000	"	100.00
"	"	100.000	"	250.00
"	"	250.000	"	500.00
"	"	500.000	"	1.000.00
"	"	1.000.000	"	5.000.00
"	"	5.000.000	"	10.000.00
"	"	10.000.000	"	5.000.00

Todas as guias foram remetidas via postal, entretanto qualquer industrial poderá procurá-las na Sede Social a rua Caldas Junior n.º 121 — 1.º Andar — Sala 10 — Fone: 9-2165.

Porto Alegre, 3 de Janeiro de 1949.

PASCUAL LONGONI
Presidente

Cartaz do Dia

RIO — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

IMPERIAL — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

REX — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

CENTRAL — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

BOXY — vespéral e noite em duas sessões — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

VERA CRUZ — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

CAPITOLIO — vespéral e noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

MARABÁ — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

CARLOS GOMES — vespéral e noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

COLISEU — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

APOLLO — vespéral e noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

IPIRANGA — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

COLOMBO — vespéral e noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

GRIFEU — vespéral e noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

ELDORADO — vespéral e noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

ROSARIO — vespéral e noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

AMERICA — vespéral e noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

NAVEGANTES — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

TALIA — vespéral e noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

REVAL — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

PETROPOLIS — vespéral e noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

RITZ — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

SERA — vespéral — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel. Amanhã — vespéral e noite — Noite — A aviação aérea em Maria Felix e Maciel.

FRANQUEADA AO PUBLICO A CIDADE-ATOMICA — OABDINGE, 7 (United) — A cidade atômica de 38.000 habitantes, será aberta ao publico dia 15 de março, segundo o Dr. E. L. Lillenthal, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, acrescentando que certa parte da cidade permanecerá interdita aos visitantes, na qual, além disso, serão submetidos a certas formalidades, quando chegarem à cidade.

RIO BRANCO — vespéral e noite — O belo das águas perlatas com Tyrone Power e Faria. Amanhã — vespéral e noite — O belo das águas perlatas com Tyrone Power e Faria.

BALTIMORE — vespéral — O capitão Boycott com Edward G. Robinson e Barbara Stanwyck. Amanhã — vespéral e noite — O capitão Boycott com Edward G. Robinson e Barbara Stanwyck.

BRASIL — vespéral e noite — Gran cinema com Libertad Lamarque e surge Nelly e B. Amanhã — vespéral e noite — Gran cinema com Libertad Lamarque e surge Nelly e B.

GLORIA — vespéral e noite — Garvosa não se dá a mão de fora. Amanhã — vespéral e noite — Garvosa não se dá a mão de fora.

CASTELO — vespéral e noite — Turchenas de ouro e Amas por acaso com Maurício e H. e J. Amanhã — vespéral e noite — Turchenas de ouro e Amas por acaso com Maurício e H. e J.

AVENIDA — vespéral e noite — Romance com Maria e H. e J. Amanhã — vespéral e noite — Romance com Maria e H. e J.

GARIBALDI — vespéral e noite — Pif-paf com Maria e H. e J. Amanhã — vespéral e noite — Pif-paf com Maria e H. e J.

TEATRO DE EMERGENCIA — Lupa de cach entre amor e A. Amanhã — Não haverá espetáculo.

Ferramentas de alta qualidade SNAP-ON

para oficinas modernas

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDIDORES

DISTRIBUIDORES MESBLA

SECCAO MECANICA

R. 7 de Setembro, 836

Serviço Militar

Convocação Geral da Classe de 1930

Todos os cidadãos não reservistas, alistados ou não, nascidos no ano de 1930, são obrigados a comparecer à sede dos municípios (Juntas de Alistamento, Quartéis e Estabelecimentos do Exército), entre 3 e 15 de Janeiro de 1949, para fins de incorporação.

Os não alistados devem comparecer munidos da respectiva certidão de nascimento.

Estão também convocados os cidadãos das classes anteriores que, por diversos motivos, tenham tido sua incorporação adiada.

Estão isentos deste comparecimento os julgados incapazes temporária ou definitivamente, na 1.ª inspeção de saúde (Geral), já realizada.

Os que não comparecerem ficarão considerados insubmissos e, como tal, sujeitos a processo.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-88

EXPEDIENTE - 48-50

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

OMOS DO BRASIL S/A.

Comunica à sua distinta clientela que transferiu o Escritório para a Rua Dr. Flores n.º 245

EDIFICIO GUARANY — IV ANDAR — APT. 41 onde continua com seu serviço de Donativos para EUROPA.

BLITZGUTSCHEINE — VALES PRESENTES que V. S. manda em sua própria carta aérea registrada.

PACOTES — REMESSAS MERCADORIAS em 120 Depósitos das Zonas do Oeste e em 31 Cidades da Zona Russa da Alemanha.

Na Austria em 274 Depósitos da Fa. Meinel. — A. G.

SOLENE FESTIVAL NOBEL EM ESTOCOLMO

Estocolmo (BIS) — Os quatro Prêmios Nobel deste ano, P. S. Blackett (física), Arne Tiselius (química), Paul Muller (medicina) e T. S. Eliot (literatura), receberam suas distinções em um festival celebrado no Palácio de Concertos de Estocolmo, em 10 de Dezembro. Na ausência do Rei Gustavo, que ainda não restava restabelecido de uma moléstia recentemente contrada, distribuiu os prêmios o Príncipe Herdeiro Gustavo Adolfo, que se fazia acompanhar de uma numerosa comitiva.

Estocolmo (BIS) — Joel Berglund, o baritone de fama mundial e um dos grandes astros do Metropolitan de Nova York, desde há muitos anos, foi nomeado Diretor da Ópera de Estocolmo, a partir de 1 de julho de 1949, sucedendo no cargo ao Sr. Harald André. O sr. Berglund, que tem 43 anos e estreou em 1929, deixará o Metropolitan no final da temporada em Abril, para regressar à Suécia.

ESCOLA FORMOSA — Corte, Costura, Bordado — Gal. Rondon, 1246 (Parada 14) — Tristeza — A única que apronta a aluna em 3 meses — Curso rápido para senhoritas e também para modistas que queiram se diplomar.

NOVO MINISTRO DA SUMCIA NO BRASIL

Há alguns dias os jornais anunciaram a nomeação do senhor Kaut. Richard Thyberg para Ministro da Suécia no Brasil. O sr. Thyberg nasceu em 1896 e entrou para o Ministério das Relações Exteriores, em Estocolmo, em 1919. O seu primeiro posto foi de vice-consultor em Antuérpia em 1923 e em New York no mesmo ano. Em 1928 foi nomeado segundo secretário em Riga (Letônia) e na mesma qualidade foi transferido para Londres em 1929 e para Copenhague em 1930. Em 1934 foi nomeado Primeiro secretário de Legação em Copenhague e em 1936 transferido para a mesma qualidade para o Cairo. Em 1938 foi nomeado Conselheiro.

Estocolmo (BIS) — Joel Berglund, o baritone de fama mundial e um dos grandes astros do Metropolitan de Nova York, desde há muitos anos, foi nomeado Diretor da Ópera de Estocolmo, a partir de 1 de julho de 1949, sucedendo no cargo ao Sr. Harald André. O sr. Berglund, que tem 43 anos e estreou em 1929, deixará o Metropolitan no final da temporada em Abril, para regressar à Suécia.

ESCOLA FORMOSA — Corte, Costura, Bordado — Gal. Rondon, 1246 (Parada 14) — Tristeza — A única que apronta a aluna em 3 meses — Curso rápido para senhoritas e também para modistas que queiram se diplomar.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE dos DRS. ALIPIO S. ROSA FILHO e ISMAR V. PERES Contadores — Economistas Contratos — Distratos — Aditivos — Peritagens — Regularização de escritas — Defesas fiscais — Imposto de renda. Escritório: RUA CHAVES BARCELOS, 167-1.º And. Sala 9 — PORTO ALEGRE

CASA COMPRA-SE BOA CASA. SITUADA NO CENTRO OU IMEDIAÇÕES, ATÉ CR\$ 300.000,00 A VISTA. — OFERTAS DETALHADAS A CAIXA POSTAL, 1641.

CRONICA TRABALHISTA

Nilo Rodrigues

Copyright RIOPRESS — Especial para "JORNAL DO DIA"

A futura lei de organização sindical alude a sindicatos de funcionários públicos. Por outro lado, o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União veda a associação sindical dos servidores do Estado. Assim, os cidadãos, alegando a qualidade de funcionários, não podem ser sindicalizados. No direito, porém, de trabalhadores livres ou não (músicos, jornalistas, médicos, engenheiros, etc) podem pertencer a sindicatos. Há, portanto, uma antinomia entre o projeto Mangabeira e o Estatuto. A doutrina a respeito é farta. Uns defendem o direito de o funcionário ter um órgão de defesa de classe, pelos mesmos motivos que os trabalhadores privados. Em oposição, outra corrente, também numerosa, considera inconveniente a filiação sindical para quem trabalha para o Estado. No caso do Brasil, onde o servidor público, na quase totalidade, goza do direito à estabilidade e uma minoria do direito de vitaliciedade, e ainda onde o Estado intervém em certos setores econômicos (Instituto do Sal, Mate, etc.) pareceu que o melhor será manter a situação atual, para que o Governo possa contar com seus servidores civis (como conta com os militares) no sentido de remover questões sociais. Talvez num futuro próximo possa ser permitida, sem danos visíveis, a criação de sindicatos de funcionários públicos. O que se exige, é que o Estado (no caso o empregador) não use e abuse do direito de alterar os contratos de trabalho com seus servidores, como costuma fazê-lo. As mudanças de horários, a falta de um horário máximo (só existe o mínimo), e outros pontos não deveriam ser modificados a critério exclusivo do Governo. Faltam leis sobre a matéria. Feito isso, porém, continuamos a pensar contrariamente à instituição de sindicatos de funcionários públicos. Sendo o Governo o maior proprietário de estradas de ferro não nos parece conveniente a criação de sindicatos, tanto quanto julgamos um descaso criminoso não haver um órgão, nas repartições públicas, que defenda os interesses do servidor.

PREVIDÊNCIA do SUL